

I Seminário Internacional e XIII Seminário Nacional do Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e Literatura Comparada

Programação Parcial: Comunicações

Segunda-feira, 14 de outubro

Mesa 1 – Imagem e ritmo: poesia, canção e pintura. 16h. Sala 164

Às voltas do não na poesia de Augusto de Campos,
Julia Pasinato Izumino

O revigor do samba na indústria cultural: uma análise da obra de Martinho da Vila e Candeia entre 1968 e 1975, **Leonardo Pereira La Selva**

Configurações do ritmo na canção e no poema,
Zeno Queiroz

Mesa 2 – O ensaio crítico. 16h. Sala 102

Teoria e sensação: esboço para uma estética possível da literatura, **Caio Vinicius Russo Nogueira**

De quantas formas se pode falar, ainda mais uma vez, de violência? David Foster Wallace e o problema da herança, **Fabio Pomponio Saldanha**

O dentro e o fora do romance modernista, **Gustavo de Almeida Nogueira**

Cultura *versus* sociedade: pressupostos, salvo engano, de um conceito de forma na crítica anglo-saxã, **Luís Felipe Ferrari**

Terça-feira, 15 de outubro

Mesa 3 – Modernidade e tradição. 13h. Sala 102

Modernidade camuflada: o atraso siciliano na obra de Tomasi di Lampedusa, **Júlia Corrêa da Rocha**

O modernismo mascarado em “O eleito”, de Thomas Mann, **Leonardo Augusto Castilho Thomaz**

Duplos e metades: diagrama da poesia de João Cabral de Melo Neto, **Marcos Vinicius Ferrari**

“Pedro Páramo”: romance, forma e conflito, **Maria Aguilera Franklin de Matos**

Mesa 4 – Literatura e não-ficção. 15h. Sala 102

Entre verdade e representação: a ficção sincera na não-ficção de David Foster Wallace, **Isabela Correa Nunes**

Adeus cavalo de Nuno Ramos: uma escena para la coralidad contemporánea, **Jorge Manzi**

Entre diários e romances: reflexões sobre a escrita e a busca pela renovação da literatura em Os Moedeiros Falsos, de André Gide, **Juliana Kobata Chinen**

Figurações do eu na escrita e leitura contemporâneas, **Mozi Neri**

Mesa 5 – A tradição crítica brasileira. 17h. Sala 102

Antonio Candido e o Modernismo: notas sobre o “desrecalque localista”, **Carlos Moacir Vedovato Junior**

Notícias do mundo de lá: dilemas americanos, respostas brasileiras, **Gabriel Gimenes de Godoy**

E como palmilhasse vagamente uma poesia moderna, pedregosa, **Giovane Direnzi**

Antonio Candido e o Suplemento Literário de O Estado de S. Paulo (1956-1974), **Guilherme Sobota**

Quarta-feira, 16 de outubro

Mesa 6 – Formas do Teatro Moderno. 13h. Sala 102

O Teatro do Grotesco, **Gabriel Henrique Faria Gonçalves**

O moderno demoníaco: figurações do progresso em “John Gabriel Borkman”, **Guilherme Marchesan**

Heróis e marginais - Poéticas do crime e territórios da alteridade no teatro de Bernard-Marie Koltès, **Leonardo de Sá Fernandes**

Brecht, autor de Antígona, **Matheus Cosmo**

Mesa 7 – O poeta enquanto crítico. 15h. Sala 102

As crônicas parisienses de Oswald de Andrade, **Conrado Augusto Barbosa Fogagnoli**

A presença do modernismo na reflexão estético-teórica de Cacaso, **Matheus Araujo Tomaz**

Conexões críticas: leituras de Ana Cristina Cesar sobre o modernismo, **Raquel Machado Galvão**

Mesa 8 – Montagem e Desmontagem. 17h. Sala 102

Referências e adaptações literárias em Torikaebaya Monogatari, **Adriane Carvalho Torquato**

Notas sobre uma poética do fragmento em Ricardo Piglia, **Gabriel Zupiroli de Almeida**

Um livro faz um escritor? As História(s) do cinema, de Jean-Luc Godard, como obra intermediária, **Mario Sagayama**

Quinta-feira, 17 de outubro

Mesa 9 – A experiência na forma: história e cultura na literatura. 10h15. ONLINE. Transmissão na Sala 12 (Ciências Sociais)

O “camera eye” oswaldiano: o cinema em Pau Brasil, **Eduardo Savella**

Ecos modernistas na literatura marginal-periférica contemporânea: aproximações entre o escritor e a cidade em Mário de Andrade e Ferréz, **Gabrielle Paulanti de Melo Teixeira**

Memória e História em Chico Buarque: uma leitura de “Benjamim” (1995), **Nayara Capelo da Silva**

Estética do blues: amor e morte em Whydah Falls de George Elliott Clarke, **Paulo Andrade**

Mesa 10 – O cômico e o grotesco. 13h. Sala 102

Fantasmas prolixos, ultrajados, desnorteados: uma leitura de William Faulkner, **Giovana de Proença Gonçalves**

A sátira dos faux savants de Molière a Gustave Flaubert, **Maria Elisa Perez Pagan**

“Tudo vira bosta!”: O baixo-cômico em “Primeira Aula Prática de Filosofia”, de Zulmira Ribeiro Tavares, **Samara Fernanda Buoso**

**Mesa 11 – Aquele que fala, aquele que cala. 15h.
Sala 102**

A CONFISSÃO DE FAUSTO: veridicção [„Wahrsagen“] e condenação [„Verdammung“] na „Historia von D. Johann Fausten“ (1587), **Clayton Sanches Cirino**

“porque te amo se não respondes?": o tu, em Água Viva, de Clarice Lispector, **Fábia Balotim Alves**

Sobre a impossibilidade de dizer aquilo que se quer dizer: notas sobre a poética de Alice Munro, **Marina Soares Nogara**

Como extinguir uma voz feminina: o silenciamento de Cécile Volanges no romance epistolar de La-clos, **Thaïs Chauvel**

Mesa 12 – A literatura e o desejo. 17h. Sala 102

O mal-estar com a maternidade em El Retrato mal hecho, de Silvina Ocampo, **Luciana Iser Setúbal**

“At the end of a long road”: o epílogo do desejo em “Dolly”, de Alice Munro, **Rachel Arias Zanon**

A estranha pornografia de Hilda Hilst, **Rafael Paccola Ferreira Nogueira**

O romance como túmulo em Pompas fúnebres (1948), de Jean Genet, **Walmir Lacerda Gois**

Sexta-feira, 18 de outubro

Mesa 13 – História e memória cristalizadas na forma. 13h. Sala 102

Alina Paim em dois tempos, **Carolina Peters**

O cinema-brechó de Kleber Mendonça Filho, **João Pace**

Jean Rhys e a composição literária de um arquipélago, **Mariana de Carvalho Oliveira**

Antes de estar em mim já esteve nelas: a subversão de narrativas nas obras de Rosana Paulino e Octavia E. Butler, **Mayara Luiz Barbosa**

**Mesa 14 – Modernismo e Pós-modernismo. 15h.
Sala 102**

Morte do Eco, morte do Dito: inflexão e reflexão em ‘Doutor Fausto’ e “Campo Geral”, **Iago Lago Hamann**

Para uma história do romance a partir da ideia de autor, **Pedro Oswaldo Horta**

Moderno, pós-moderno, antimoderno: para uma caracterização dialética de Jorge Luis Borges, **William Augusto da Silva**

**Mesa 15 – Questões Drummondianas. 17h.
Sala 102**

Lição de Coisas e a poesia drummondiana da década de 1960, **Fátima Ghazzaoui**

GAIA EM DRUMMOND: Uma leitura ecocrítica do vasto mundo enquanto planeta, globo e terra, **Gisele Werneck**

A forma da flor: Poesia e reificação em A rosa do povo, **Guilherme Augusto de Sousa**

Silenciamento e subtração no memorialismo: uma leitura de “(In) memória”, de Carlos Drummond de Andrade, **Guilherme Marciano Tardelli**